

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: CHENYA SILVA OLIVEIRA

TÍTULO: MONOFILAMENTOS DE SEMMES-WEINSTEIN: UMA AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE PROTETORA DOS PÉS NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA PLANTAR

AUTORES: TÂNIA MARIA DELFRARO CARMO, CHENYA SILVA OLIVEIRA, CHENYA SILVA OLIVEIRA, DJALMA REIS DO CARMO, DANIELLE DE SOUZA DA SILVA, MILENE DE SALES GODOI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: diabetes mellitus, úlceras plantares, fatores de risco

## RESUMO

Uma das principais complicações do diabetes mellitus é o pé diabético que caracteriza uma situação patológica marcada por úlceras plantares. O objetivo foi investigar os comportamentos de risco associados à instalação de úlceras plantares e realizar o teste de sensibilidade protetora dos pés nas pessoas com diabetes mellitus. Trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal de natureza quantitativa. A população foi constituída por diabéticos cadastrados em três Unidades Estratégia Saúde da Família, no município de Passos-MG, com amostra de 122 pessoas com diabetes. Para coleta de dados utilizou-se de um formulário, considerando variáveis sócio-demográficas, história clínica e risco para lesões nos pés. Obtiveram-se dados mediante entrevista e avaliação dos pés. Na análise foram consideradas as condições dermatológica, circulatória e neuropática. A análise dos dados se deu por meio da estatística descritiva e no estudo foi encontrado que 62 % são do sexo feminino, 56 % com idade igual ou superior a 60 anos, 50 % com menos de 4 anos de estudo e 93 % recebiam menos de três salários. Nos antecedentes clínicos 38 % referiram hipertensão arterial, 11 % dislipidemia e 17 % retinopatia. Nos fatores de risco para lesão nos pés observou-se que 67% não realizavam o exame dos pés em busca de lesões, 40% apresentaram higiene inadequada, 64% corte de unhas impróprios, 61% pele ressecada/ rachaduras e 40 % calos. Usavam sapatos abertos e inadequados 69% e o mesmo sapato o dia todo 63%. Foi verificado 43% com insensibilidade plantar, 21 % com edema nos pés e 59% formigamento. Estas alterações poderiam ser prevenidas com intervenções básicas e educação para cuidados com os pés.